

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A Administração da Dayprev Vida e Previdência S/A ("Dayprev"), em cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. **Desempenho:** Do montante de prêmios arrecadados em 2015, deduzidos os royalties a serem pagos em decorrência da participação em Consórcios do Seguro DPVAT. As provisões técnicas da Dayprev atingiram R\$ 41.2 milhões, contra R\$ 32,9 milhões no exercício de 2014, representando um crescimento de 25% no exercício findo em 2015. O total dos ativos da Dayprev, representados por aplicações financeiras em fundos de investimentos, Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN, atingiu o montante de R\$ 68,3 milhões, sendo R\$ 27,1 milhões referentes aos ativos livres (capital de giro). O lucro da Dayprev, depois dos impostos e contribuições, totalizou R\$ 2,3 milhões no exercício de 2015. Ao longo de 2015, por motivo de estratégia, a Dayprev manteve seu foco de negócios no Seguro DPVAT. **Remuneração de Acionistas:** Foi realizado o pagamento de dividendos em 2015. São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2015	2014	PASSIVO	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante		56.532	44.177	Circulante		41.872	33.349
Disponível		13	11	Contas a pagar	11	415	302
Caixa e bancos		13	11	Obrigações a pagar		198	184
Aplicações financeiras	6	55.832	43.563	Impostos e contribuições		217	118
Títulos de renda fixa		14.572	10.643	Débitos de operações com seguros	13	208	140
Cotas de fundos de investimentos		41.260	32.920	Outros débitos operacionais		208	140
Créditos das operações com seguros	7	683	603	Provisões técnicas - seguros	14a.)	41.249	32.907
Outros créditos operacionais		683	603	Danos e pessoas		41.249	32.907
Títulos e créditos a receber		4	-	Provisões de sinistros a liquidar		14.736	16.034
Créditos tributários e previdenciários		4	-	Provisões de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR		26.213	16.479
Ativo não circulante		12.920	14.679	Outras provisões		300	394
Realizável a longo prazo		6	14.389	Patrimônio líquido		27.500	25.507
Aplicações financeiras	6	12.546	14.389	Capital social	16 a)	15.000	15.000
Títulos de renda fixa		12.546	14.389	Reservas de lucros	16 c)	12.585	10.507
Investimentos		8	178	Total do Passivo		69.452	58.856
Outros investimentos		178	164				
Imobilizado		9	126				
Outras imobilizações		126	73				
Intangível		10	70				
Outros intangíveis		70	53				
Total do Ativo		69.452	58.856				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Legal	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Estatutárias	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	15.000	451	8.306	6	6	-	23.763
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.934	1.934
Destinações:							
Reserva legal	-	97	-	-	-	(97)	-
Reserva estatutária	-	-	1.653	-	-	(1.653)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(184)	(184)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.000	548	9.959	5	5	-	25.507
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.296	2.296
Destinações:							
Reserva legal	-	115	-	-	-	(115)	-
Reserva estatutária	-	-	1.963	-	-	(1.963)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(218)	(218)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.000	663	11.922	5	5	-	27.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev" ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objetivo atuar como Sociedade Seguradora para operações de seguros de pessoas e Entidade Aberta de Previdência Complementar para operar planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, respectivamente, a Seguradora operou exclusivamente com o seguro DPVAT (seguro obrigatório), administrado pelo Segurador Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Segurador Líder"). As estimativas e os julgamentos são elaborados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

5. Estrutura de Governança de Risco: Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos da Seguradora, e inclui um conjunto de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração.

5.1. Riscos de seguro: • Contratos de seguro: Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico, afeta adversamente o segurado e é classificado como um contrato de seguro. Os principais riscos autorizados para operações de seguros são vida em grupo, acidentes pessoais coletivos e eventos aleatórios por acidente e invalidez funcional por doença. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. Esses eventos se baseiam na sua totalidade biométricos tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro, existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes.

5.2. Resultados do teste de sensibilidade: Foram realizados testes de sensibilidade que levaram em conta a composição atual das operações da Dayprev, para os quais são apresentados os possíveis impactos nas demonstrações financeiras, as quais seguem:

Fator Descrição do fator aplicado

Despesas com sinistros Impacto de um aumento na ordem de 10% Índices de sinistralidade Impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de ± 5% sobre a taxa atual

2015

Seguros	Despesas com sinistros	Sinistralidade
Taxa	10%	5%
Impacto sobre o Lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	(667)	(942)
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	(400)	(565)

2014

Seguros	Despesas com sinistros	Sinistralidade
Taxa	10%	5%
Impacto sobre o Lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	(646)	(1.098)
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	(398)	(653)

Limitações da análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A média que os mercados de investimento se movimentam, através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

5.3. Contratação de riscos: Potenciais exposições são monitoradas analisando determinantes concentrados em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for negociado, principalmente, para ser vendido a curto prazo; ou (ii) não for negociado, mas parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que a Seguradora administra em conjunto, e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (iii) para derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado financeiro", na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros, não derivativos, designados como "disponíveis para venda" que são classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados por seu custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de provisões para redução do valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao seu valor recuperável, na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"): A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancialmente, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Títulos e créditos a receber - créditos tributários e previdenciários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização de outros prêmios ou descontos ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. (i) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015, tendo sido elevada de 15% para 20% para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões resultantes. A realização destes créditos tributários ocorre quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos. (ii) Provisões Técnicas de Seguros – As provisões técnicas registradas na Seguradora, refere-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. (iii) Sinistros a Liquidar – As provisões de sinistros a liquidar registradas na Seguradora, refere-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. (iv) Teste de adequação do passivo - Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/2015, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação do passivo (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução de teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização de primárias e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera diferenças atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente reduzindo as provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados no balanço.

h) A participação no capital da Seguradora Líder está sendo avaliada pelo método de custo e registrado na rubrica "Outros investimentos". (i) O ativo imobilizado é contabilizado com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder. (ii) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive, quando aplicável, custos de transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. (i) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015, tendo sido elevada de 15% para 20% para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões resultantes. A realização destes créditos tributários ocorre quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos. (ii) Provisões Técnicas de Seguros – As provisões técnicas registradas na Seguradora, refere-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. (iii) Sinistros a Liquidar – As provisões de sinistros a liquidar registradas na Seguradora, refere-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. (iv) Teste de adequação do passivo - Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/2015, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação do passivo (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução de teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização de primárias e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera diferenças atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente reduzindo as provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados no balanço.

6. Risco de mercado: Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descontos de prêmios, moedas e indicadores das carteiras ativas e passivas. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **Controle e Análise de risco de mercado:** O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administração. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de certeza, está determinado que a liquidez dos seus instrumentos financeiros é avaliada metodologicamente por "Value at Risk (VaR)", calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A análise demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na Modified Duration (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2015:

Categoria	2015		2014	
	Sem o vencimento	Até o vencimento	Sem o vencimento	Até o vencimento
Contas a pagar	415	415	302	302
Débitos de operações com seguro	208	208	140	140
Provisões técnicas - Seguro DPVAT	41.249	41.249	32.907	32.907
Total dos passivos financeiros	41.457	41.457	33.047	33.349
6.6. Risco de mercado: Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descontos de prêmios, moedas e indicadores das carteiras ativas e passivas. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. Controle e Análise de risco de mercado: O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administração. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de certeza, está determinado que a liquidez dos seus instrumentos financeiros é avaliada metodologicamente por "Value at Risk (VaR)", calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A análise demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na Modified Duration (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2015:				
	Sem o vencimento	Até o vencimento	Sem o vencimento	Até o vencimento
Impacto sobre o resultado do período	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
	Contábil	Patrimônio Líquido	Contábil	Líquido Novo
Títulos públicos pós-fixados	Acrescimento de 0,02% no spread da curva Selic	26.686	0,02%	26.691
Títulos públicos pré-fixados	Acrescimento de 2% na taxa prefixada	26.686	-0,02%	26.679
Títulos públicos pré-fixados	Decréscimo de 2% na taxa prefixada	432	0,87%	436

5.7. Risco operacional: Gerenciamento de risco operacional: A Dayprev define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

Controle de risco operacional: A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão de risco operacional. De trabalhos referentes a risco operacional estão de acordo com as melhores práticas de mercado. **5.8. Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resoluções CNSP nºs 283/2013 e 321/2015). **Cálculo do patrimônio líquido ajustado: a) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA:** O quadro a seguir demonstra a composição do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Categoria	2015		2014	
	Sinistros a liquidar (PSL)	Provisões de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	Outras provisões (PDA)	Total
Seguro DPVAT	14.736	26.213	300	41.249
Total	14.736	26.213	300	41.249

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2015	2014
Prêmios emitidos líquidos		32.535	30.161
Prêmios convênio DPVAT	17b.)	32.535	30.161
Prêmios retidos		32.535	30.161
Variação das provisões técnicas de prêmios		(38)	(254)
Prêmios ganhos	17a.)	32.497	29.907
Receitas com emissão de apólices	17c.)	1.888	1.729
Sinistros ocorridos	17d.)	(28.167)	(26.109)
Sinistros de consórcios e fundos - seguro DPVAT		(18.831)	(21.756)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos - seguro DPVAT		(6.667)	(6.462)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - seguro DPVAT		(2.669)	2.109
Custos de aquisição	17e.)	(460)	(428)
Comissão com operações de seguros - DPVAT		(460)	(428)
Outras receitas e despesas operacionais	17f.)	(2.381)	(2.173)
Outras receitas operacionais		89	144
Outras despesas operacionais		(2.470)	(2.317)
Despesas administrativas	17g.)	(1.737)	(1.487)
Despesas com tributos	17h.)	(1.278)	(922)
Resultado financeiro	17i.)	3.502	2.664
Receitas financeiras		8.221	6.174
Despesas financeiras		(4.719)	(3.510)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.864	3.181
Imposto de renda e contribuição social	12	(1.568)	(1.247)
Imposto de renda		(941)	(770)
Contribuição social		(627)	(477)
Lucro líquido do exercício		2.296	1.934
Quantidade de ações	16	15.000,00	15.000,00
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		0,15	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	2.296	1.934
Outros resultados abrangentes - Ativos financeiros disponíveis para venda - Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	(6)
Resultado abrangente total do exercício	2.291	1.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	2.296	1.934
Ajustes para:		
Tributos diferidos	(4)	(4)
Variação nas contas patrimoniais:		
Redução das aplicações financeiras	(10.431)	(5.572)
Aumento dos créditos das operações de seguros	(80)	(15)
Redução dos impostos e encargos sociais a recolher	1	-
Aumento dos impostos e contribuições	1.505	1.161
Aumento dos débitos de operações com seguros	68	28
Aumento das provisões técnicas - seguros	8.342	3.800
Imposto sobre o lucro pagos	(1.427)	(1.136)
		



Uma empresa do Grupo Banco Daycoval

DayPrev Vida e Previdência S.A.
CNPJ 08.872.199/0001-50

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Dayprev Vida e Previdência S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos seus controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

Dayprev Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Contador - CRC nº 1 SP 120424/O-8